

## **PALINOESTRATIGRAFIA DO INTERVALO NEODEVONIANO DA PORÇÃO SUDOESTE DA BACIA DO PARNAÍBA, REGIÃO DE PEDRO AFONSO-TO**

*Thiago José Jardim Silva<sup>1</sup>; Renata Lourenço Lopes<sup>2</sup>; Afonso César Rodrigues Nogueira<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ-UFPA; <sup>2</sup> PRH-06/ANP; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

**RESUMO:** O final do Devoniano da Bacia do Parnaíba foi marcado por evento glacial registrados nos depósitos siliciclásticos da Formação Cabeças, representadas por arenitos e diamictitos, algumas vezes, ricos em matéria orgânica, relacionadas ao ambiente subglacial e deltáico. O final da glaciação foi marcado pela deposição dos folhelhos betuminosos e arenitos retrogradantes da Formação Longá na zona de costa afora. Amostras de diamictitos e folhelhos coletadas em dois níveis estratigráficos na Formação Cabeças e em nove níveis na Formação Longá, na região de Pedro Afonso-TO, borda sudoeste da Bacia do Parnaíba, forneceram 72 lâminas palinológicas. O conteúdo palinológico foi analisado sob microscópio óptico e a análise quantitativa revelou o predomínio de palinomorfos, além de organismos marinhos como prasinófitas e acritarcos. No entanto, fitoclastos representados por tecidos cuticulares e traqueídeos também foram registrados em relativa abundância. A presença de quitinozoários é rara. A assembléia da Formação Cabeças é constituída em sua maioria por uma mistura de componentes terrestres representada por palinomorfos com coloração variando de marrom claro a escuro e fitoblastos opacos e não opacos, além de tecidos cuticulares de coloração marrom. A assembléia marinha é constituída por prasinófitas do gênero Maranhites e Tasmanites com dimensões de 50 a 300 µm e acritarcos de 30 a 140 µm como Pterospermella, Gorgonisphaeridium, Veryhachium, Leiosphaeridia e Micrhystridium. Estas espécies têm sido registradas no Canadá, Estados Unidos, China e Iraque e corroboram com uma idade do Famenniano superior. Na Formação Longá a assembléia é mais ricamente constituída por componentes marinhos representadas por numerosos acritarcos: Gorgonisphaeridium ohioense, Unellium, Cymatiosphaera, além de Micrhystridium e Dictyotidium, e em menor grau por palinomorfos e fitoclastos. Tecidos cuticulares com coloração marrom também estão presentes. Essas espécies são registradas na Argélia, Estados Unidos e Austrália e indica a transição do Famenniano superior ao Tournaisiano inferior.

**PALAVRAS-CHAVE:** PALINOESTRATIGRAFIA; NEODEVONIANO; BACIA DO PARNAÍBA.